

015 – Pensando com raiva

Marko Akira Tetissu, Brasil, 21/04/2002

Eu sou um publicador não batizado . porém li seu relato até o fim é interessante o modo com que você escreve seu depoimento , você citou que quando criança gostava de aparecer e pelo que observei não mudou nada ainda tem a necessidade de aparecer .

Caro Leitor

Antes de qualquer coisa, saudações!

Sua mensagem é uma das mais insólitas que já recebi, não só pelo conteúdo, mas também pela forma como você escreve. Seu primeiro comentário - além de representar um ataque do tipo *ad hominem*, ou seja, endereçado, não ao argumento, mas **à fonte dele** - também me parece contraditório. De fato, sempre busquei a atenção das pessoas, mas **por meus próprios méritos**. No entanto, esta página não lança holofotes sobre meu nome, já que, até este dia, sequer me identifico por ele - uso um pseudônimo. Como você sabe, alguém que deseja a fama **jamais buscaria o anonimato**. É claro, há aqueles que também criticam **esta** posição - é impossível agradar todos os gostos, como deve saber. Portanto, por uma questão de lógica, sua primeira afirmação cai no vazio. Mas, vamos aos próximos argumentos...

NãO. Não sou psicólogo e espero não estar lhe ofendendo . Porém vc conseguiu me ofender levantando acusações insólitas contra a única organização verdadeira e que tem como base nenhum Homem terreno mas sim a bíblia.

Acredito. A grafia das palavras indica claramente que você não teve a oportunidade de alcançar um bom nível de instrução secular - um flagelo, que, infelizmente, atinge milhões de jovens em nosso país. Uma lástima! Quanto às ofensas, fique tranquilo - eu sei que é duro ver criticado aquilo em que depositamos, de boa fé, todas as nossas esperanças. Se é doloroso ler, saiba que também foi doloroso escrever. Por outro lado, estou certo de que você precisa de evidências concretas que mostrem, além de qualquer dúvida razoável, que o movimento iniciado pelo 'pastor' *Russell*, durante a epopéia do Adventismo norte-americano no século XIX, seja, de fato - como diz - o **único** caminho para Deus. Esta é uma afirmação muito séria e caracteriza uma mentalidade fundamentalista. Convido-o a ler com atenção o capítulo cinco do livro "Proclamadores" (publicado pela Torre de Vigia, a partir de 1993), onde verá uma sucessão de **homens** gerando uma organização: *Charles Russell*, um ex-calvinista, o qual vagou de religião em religião (igrejas presbiteriana, congregacional e, finalmente, adventista), e foi tremendamente influenciado por três adventistas independentes, *Jonas Wendell*, *George Storrs* e *Nelson Barbour*, sendo, mais tarde, sucedido por *J. F. Rutherford*, *Nathan Knorr* e *Frederick Franz*. Todos estes nomes você encontrará na dita publicação. Ao ler o relato, atente para o papel de cada um deles e pergunte-se: teria a organização que você abraçou chegado a ser o que é **SEM** a influência destes homens? Caso ache que sim, procure saber **quem foram** os autores das doutrinas em que você crê, tais como a mortalidade da alma, a ressurreição terrestre e a vinda de Cristo em 1914 - **todas três, crenças adventistas**. A adoção dos termos 'Testemunhas de Jeová', 'salão do Reino' e outros, a prática de ir de porta em porta e a doutrina dos céus se fechando a partir de 1935, para o surgimento da Grande Multidão - todas são criações de *Rutherford*. O fim dos 6 mil anos da criação do homem em 1974 e o início do milênio de Cristo em 1975 - criações da mente de *Franz*. Muito embora eu saiba que, na sua mente, foi o Espírito Santo o autor destas ideias (pois assim você foi ensinado a crer), pergunte-se: não é intrigante que uma organização que se diz estabelecida com base em homem nenhum, manifeste ela própria **as mesmíssimas** ideias daqueles com quem seu líder (*Russell*) se associou? Outro dia, um presbiteriano me disse que não considera Calvino como fundador de sua igreja. Posso discordar de sua afirmação - até porque, segundo uma enciclopédia, as bases do presbiterianismo remontam à teologia calvinista - mas devo admitir que é direito de um presbiteriano usar o mesmo tipo de argumento que você próprio usa quando afirma que homem nenhum fundou **a sua** igreja. Da mesma forma, os protestantes podem afirmar que **Lutero não foi** o fundador de sua igreja, ou os espíritas podem afirmar que **não foi Alain Kardec** que fundou seu movimento, e assim por diante. Percebe? A lógica que reserva para si, você deve estar disposto a conceder aos demais....

sabendo usar as palavras certas pode-se fazer hitler parecer um Santo.

Concordo plenamente. Veja um exemplo: na página 66 do livro "Proclamadores" vemos um curioso comentário ao lado de uma majestosa foto do segundo presidente da Torre de Vigia - o 'juiz' *Rutherford*. Estas são as palavras:

"J. F. Rutherford tinha um aspecto imponente, com um metro e oitenta centímetros de altura e pesando uns 100 quilos."

Já se perguntou **qual o sentido** de se fornecer, em um **compêndio religioso**, a ficha anatômica de um homem, lembrando mais aqueles anúncios feitos pouco antes de os pugilistas se enfrentarem no ringue? Tratando-se da pessoa a quem o texto se refere, pode servir a um propósito - atribuir à sua aparência aquilo que muitos atribuíam **ao seu caráter**. *Rutherford* era um implacável e ardiloso advogado, que colecionou inimigos durante a maior parte de sua vida. Sua trajetória na Torre de Vigia explica sua reputação, pois ele ignorou totalmente o testamento de seu antecessor e benfeitor, *Russell*, o qual não previa o controle da entidade em mãos de uma única pessoa, mas determinava que cinco mulheres ficassem com as ações da organização e que uma comissão de cinco pessoas controlasse a edição da revista *A Sentinela*, **dividindo o poder**. *Rutherford* nem constava da primeira lista, sendo indicado apenas como substituto em um grupo de cinco. Ainda assim, assumiu, gradualmente, o **controle total** da Torre de Vigia. A página 67 do livro relata que, na própria sede da organização, havia pessoas ressentidas contra ele. Em 1917, o presidente, repentinamente anunciou a demissão de quatro diretores e iniciou-se um 'bate-boca' de horas, no refeitório da sede. Era costumeiro que ele removesse de seus cargos as pessoas que não se alinhavam com seu pensamento. O livro "Proclamadores" admite que vários membros da família de Betel ficaram solidários com os diretores demitidos, inclusive mencionado a acusação deles contra *Rutherford* - uma "tirania"! No rodapé da página 68, uma nota informa que as pessoas designadas por *Russell* como membros e suplentes de uma comissão **igualitária** foram rearranjadas - agora em forma de **pirâmide hierárquica**, com *Rutherford no topo*. Isto era algo totalmente contrário ao sistema descentralizado, proposto pelo 'pastor'. Estava, então, legitimada a ditadura que ele - *Rutherford* - exerceria até 1942, ano de sua morte. Na página 220, é visível a dificuldade do escritor em descrever a personalidade do presidente de uma forma próxima do real, sem, no entanto, admitir seu caráter irascível e intolerante. Vejamos:

"Não resta dúvida de que o irmão Rutherford era um homem de fortes convicções. Ele falava francamente e com vigor, e sem abrir mão, em defesa daquilo que ele cria ser a verdade. Ele chegava a ser bastante brusco ao lidar com situações quando percebia que as pessoas estavam mais interessadas em si do que no serviço do Senhor. Mas o irmão Rutherford era genuinamente humilde diante de Deus." Proclamadores, p. 220 (grifos acrescentados)

Consegue ler nas 'entrelinhas'? Como definiria um homem que fala **francamente, com vigor, sem abrir mão e de forma brusca**, em defesa daquilo que **ele**, pessoalmente, acredita ser a verdade? Classificaria uma pessoa com estas características como humilde? Muito embora o escritor do livro concentre seus esforços em atenuar a imagem de "líder" (ou de "chefe"), que caracterizava a atuação do presidente, permanece o fato de que ele foi retratado **exatamente assim** em matérias impressas da época. Por exemplo, a edição de 25 de julho de 1931 do periódico *The Messenger* [O mensageiro] mostra uma foto de *Rutherford* diante das Testemunhas de Jeová e, abaixo uma inscrição, dizendo: "Seu **líder visível**". Da mesma forma, fotos impressas das sedes inglesa e alemã contêm dizeres em que o presidente é chamado de "chefe". Qualquer um que pesquise os antecedentes do Sr. *Rutherford* sabe muito bem que ele podia ser muitas coisas, **menos um homem humilde e razoável**. Deveras, seu temperamento colérico e sua megalomania eram traços marcantes da personalidade temida por todos os que o rodeavam. Ninguém ousava contrariá-lo. Outro aspecto que costumeiramente é ocultado é a afinidade que ele tinha por 'garrafas' - de fato, ele também era alcoólico. Você poderá ter uma pista disso na página 182 do livro "Proclamadores", onde se mencionam inflamados discursos de *Rutherford* contra a 'lei seca' nos Estados Unidos. Além disso, as festas de cerveja, promovidas por ele, eram comuns em Betel na década de 20 (estou publicando a foto de uma destas festas, onde se vê *Rutherford* em estado de visível embriaguez). Um ex-associado do presidente, *Walter Salter* (mencionado na página 628), enviou-lhe uma carta, na qual denunciava a compra de caixas e mais caixas de uísque, a 60 dólares cada, e enviadas ilegalmente a *Rutherford*, provavelmente através da fronteira com o Canadá. Diante de tudo isso, não se pode concluir outra coisa, senão que a 'maquiagem' que a Torre de Vigia aplica sobre ele tem o propósito de fazê-lo parecer o que realmente não era - um 'santo'!



Rutherford e cia. - bons bebedores de cerveja!

ou pode-se manchar um nome .

Novamente, concordo e vou além - por meio de uma categorização massiva, podem-se sujar milhares de nomes. Vamos a outro exemplo: a edição de 1/7/94 da revista *A Sentinela*, págs. 11-13, classifica genérica e indistintamente todas as pessoas que saíram da Torre de Vigia e que criticam sua forma de agir e suas crenças como "apóstatas", portadores de (1) esperteza, (2) inteligência arrogante, (3) falta de amor e (4) diversas formas de **desonestidade**. Apesar de não apresentar **provas concretas** de tais acusações, rotula assim de iníquas milhares de pessoas no mundo inteiro que simplesmente exerceram o direito humano de renunciar a uma religião. Sempre implacável com as outras religiões e apontando as falhas delas, a Torre de Vigia, em artigos como esse, mostra que não admite ser criticada e fomenta a intolerância religiosa, sujando a reputação de pessoas, cujas motivações para sair de seu meio não chegam aos demais membros, em razão do rigoroso sistema de **censura** imposto às Testemunhas. Você sentirá isso na pele, logo após o batismo.

Você se aplica simplesmente com o texto de Romanos 1 : 28 a 32 pois seu coração está cheio de Toda a injustiça iniquidade cobiça 'maldade' cheio de inveja, rixa, fraude, disposição maldosa, maldizentes, sendo odiador de Deus, insolente, soberbo, entre outras coisas.

Aqui, amigo leitor, você cai em uma prática comum entre as Testemunhas de Jeová. Leia algumas mensagens em minha seção de leitores e constatará que, infelizmente, é assim. Quando não têm argumentos para refutar questionamentos, as Testemunhas, ofendidas, apossam-se de passagens bíblicas, cujo contexto desconhecem e aplicam-nas, a bel prazer, contra quem discorda delas. Vejamos - os versículos 23 e 25 do mesmo capítulo mostram a quem o apóstolo Paulo se referia, a saber, a idólatras corruptas, coisa muito comum em Roma naquele tempo. De fato, os romanos absorveram parte da cultura grega - o helenismo - sendo devotos de deuses como Júpiter e Baco, e manifestando a personalidade destas deidades em suas vidas. Além disso, eram bastante tolerantes para com a promiscuidade sexual. Obviamente, algumas pessoas na primitiva congregação cristã se deixavam contaminar por estas tendências - próprias dos opositores romanos - e era a estas pessoas que o escritor bíblico se referia. Paulo não estava falando de pessoas que discordassem de uma organização que só surgiria nos EUA, quase dois milênios depois de ele proferir estas palavras. Se você vê alguma conexão direta entre *Charles Taze Russell* e esta passagem, eu gostaria de conhecê-la. Além disso, ao que me consta, cabe a VOCÊ COMO CRISTÃO, seguir as seguintes palavras:

"Parai de julgar, para que não sejais julgados; pois com o julgamento com que julgais, vós sereis julgados; e com a medida com que medis, medirão a vós." - Mateus 7:1

na verdade você sabe muito bem que as coisas não são como você disse

Se não foram como eu disse, como pode você, que **não estava lá**, me dizer como foram?

o que aconteceu foi que você desde criança não tinha paciência para aprender as verdades bíblicas tanto que você mesmo disse que em nenhuma reunião tinha ouvido falar sobre como funcionava a eximissão do serviço militar ,

Você me disse que é apenas publicador não batizado - isto explica seu completo desconhecimento de como as coisas funcionam na organização. Eu a conheci há 30 anos e fui parte dela por cerca de 15 anos. Considerando uma média de 5 reuniões por semana, temos 20, em média, por mês, 240 ao ano e 3600 reuniões em 15 anos! Acha mesmo que tem autoridade e experiência para me ensinar como são as coisas por lá? Asseguro-lhe que, em nenhuma destas reuniões, tal assunto - as eximissões - foi esmiuçado e que só ouvíamos falar dele nos "bastidores". Todos eram bastante reticentes quanto a ele e a maioria, completamente ignorante das implicações do caso. Além disso, conversei, recentemente, com dois ex-anciões - ambos serviram a esta organização por mais de 20 anos. Perguntei a eles se alguma vez, eles ou um outro colega ancião, proferiram um discurso explicando em detalhes o significado da eximissão militar e todas as consequências

civis delas. Ambos responderam: 'nunca! Será que as coisas, só agora, mudaram? Não merecia um assunto desta gravidade mais atenção por parte daqueles que não sentiriam na pele os efeitos da ignorância? Em meu depoimento, eu deixo bem claro que nem eu nem meus colegas da mesma idade sabíamos o que, de fato, nos aconteceria. Além disso, quando procurei o ancião da congregação, ele me respondeu que sabia apenas do impedimento de votar e ser votado. Mais tarde, o representante da Torre de Vigia em minha cidade acrescentou que eu não poderia trabalhar em empresas públicas, mas que isto não era importante. Só muito tempo no futuro eu vim a saber o quão 'importantes' são um título de eleitor e um documento de reservista na vida de um cidadão. Lutei por anos para recuperar meus documentos - os mesmo que muitos 'valorosos' anciãos carregam em suas pastas. Faça uma pesquisa! Hoje coexistem nas congregações duas classes, não são os 'ungidos' e a 'grande multidão', mas os eximidos (cassados politicamente) e os não eximidos (usufruindo os privilégios de reservista, na forma de empregos públicos e coisas assim). Acha isto justo? Se você tem menos de 18 anos, está em grave perigo!

cresceu numa família sem base se revoltou porque queria seguir o exemplo de seu irmão mais velho

É desconcertante ver um estranho a falar de uma família que nunca conheceu. Certamente, meu irmão mais velho, percebendo que esta seita roubaria sua juventude, como roubou a minha, teve lucidez a tempo de evitar consequências mais graves sobre sua vida. Você está certo quando diz que eu desejaria ter seguido o exemplo dele. Hoje, olhando para trás e vendo tudo que perdi, percebo que esta teria sido a opção mais sensata. Lamentavelmente, eu era apenas uma criança de 9 anos e, nesta idade, suponho que você próprio seria facilmente convertido por sua mãe a qualquer religião, até o candomblé!

tinha inveja dos outros garotos porque eles podia fazer o que queriam a hora que queriam,

Certamente, quando um prisioneiro, de dentro de sua prisão, vê pessoas livres e saudáveis, usufruindo sua juventude sem as amarras de um sistema controlador e autoritário, é natural desejar estar no lugar delas. Isto eu, deveras, senti e muitas vezes...

sempre foi tão inútil que as garotas não davam bola,

Ops, aqui você se enganou redondamente. Modéstia à parte, eu era muito popular entre as mulheres (e creio que ainda seria, se lá estivesse, muito embora não com a intensidade de antigamente). Namorei duas delas - uma era pioneira regular - e paquerei diversas outras, algumas muito bonitas. Cheguei até a ter uma reunião de aconselhamento em razão do efeito que produzia nas "irmãzinhas" da congregação. Nesta mesma reunião, comentei que as moças na organização eram subjugadas pelo conceito de serem um 'vaso mais fraco' ou um mero 'complemento' do homem e, por isso, sentiam-se, no fundo, inferiores e contraíam aquilo que se chama "complexo de Cinderela" - à espera de um 'príncipe encantado', ao qual serem submissas pelo resto de suas vidas. Se há uma coisa que as religiões, em geral, ainda não aprenderam, esta é a igualdade completa entre os seres humanos, sem distinção de sexo ou posição social. Imagine o que você sentiria se alguém lhe dissesse para aprender calado, em plena submissão e com a cabeça coberta, só porque alguém do sexo oposto está presente. Curiosamente, tem sido assim no Afeganistão - gostaria de viver lá?

mas a culpa não podia ser sua . afinal ninguém quer ter a culpa então só poderia ser da sociedade. precisava por em algué a culpa dos seus problemas familiares. só falta dizer que foi os anciões que obrigaram sua mãe se divorcia .

Como eu disse anteriormente, fui introduzido nesta organização com menos de 10 anos. Quanto aos meus problemas familiares - os quais, afinal, todos têm - sendo eu apenas um menino, a quem você atribuiria a culpa? A uma criança? Acaso conhece você meus pais e irmãos? Eu não ousaria falar dos seus familiares, pois não os conheço. Quanto ao divórcio de minha mãe, este foi efetivado por iniciativa de meu pai, anos após a separação de corpos, quando ele já tinha uma companheira - até porque minha mãe estaria impedida de fazê-lo, mesmo sendo muito infeliz sozinha, até ter uma prova formal de adultério da parte dele. Assim, foi forçada a viver, por anos, uma farsa. O motivo - A RELIGIÃO DELA!

tem muita coisa que eu queria dizer mas com serteza serão em vão pois seu coração esta endurecido é um cego que só porque esta em escuridão acha que os outros taém estão . só sinto pena de você.

Há muita coisa que eu gostaria de ter visto você mostrar - provas documentais, por exemplo. Conforme vê, eu forneço a fonte de minhas denúncias, com nome, data e página. Em troca, tudo o que você oferece são insultos pessoais. É assim que espera convencer prosélitos de porta em porta? O que dirá a um morador que criticar sua religião? Dirigirá improperios a ele, como faz agora a mim? Quanto à sua compaixão, não preciso dela. Guarde-a para as milhares de Testemunhas de Jeová que morreram ou ficaram aleijadas nas décadas de 20 e 30, por causa da proibição das vacinas, entre 1968 e 1980, por causa da proibição aos transplantes de órgãos e a partir de 1945, com a proibição ao tratamento com derivados de sangue. Elas merecem mais...

E DUVIDO QUE VOCÊ TENHA CORAGEM DE COLOCAR ESTA MENSAGEM POR INTEIRO NO SETOR DE EMAIL ENVIADOS

Ao contrário, sua mensagem enquadra-se no tipo que eu mais gosto de publicar, não só pelas agressões injustificadas, mas também pela forma como você escreve, não sei se por pressa, desleixo ou por desconhecimento mesmo. Normalmente, eu costume dar alguns 'retóques' nos erros de português cometidos por alguns leitores que me escrevem. No seu caso, vou deixá-la assim mesmo como está, para que outras pessoas vejam como as pessoas com pouca instrução são vítimas fáceis de seitas. Na verdade, seu perfil corresponde àquele que representa a principal fonte de renda das multinacionais da religião, que se instalam em nosso país e enriquecem à custa da credulidade alheia. Ademais, sua mensagem só confirma o que eu tenho sempre dito - as crenças das Testemunhas de Jeová tem bases **emocionais**, não racionais. Elas normalmente não refutam ideias com outras ideias, mas com ataques pessoais; não refutam documentos com outros documentos, mas com maldições; não refutam denúncias com evidências concretas, mas com passagens bíblicas fora de contexto e raciocínios circulatorios. Veja só sua mensagem - ela não traz uma só contestação séria ou bem fundamentada. Pode você conseguir coisa melhor? Sinta-se livre para tentar...

desculpe se fui grosseiro mas me da dó. ver alguém num estado como o seu.

Está desculpado. Porém deve ser difícil para muitos pais perdoarem a organização pelos filhos que perderam seus direitos políticos e agora enfrentam dificuldades em suas vidas profissionais, ou aqueles que perderam parentes por causa da recusa de tratamento com componentes 'menores' do sangue, antigamente proibidos e hoje liberados. Também deve ser difícil perdoar uma organização que ensina amigos a virarem o rosto para aqueles que resolvem sair de uma religião, não podendo sequer cumprimentá-los. E por aí vai...

só uma pergunta. Alguma Vez lhe foi dito algo que não estivesse em pleno acordo com a BIBLIA ?

Sim, muitas vezes. Eis alguns exemplos: quando disseram que o Armagedom viria em 1914, 1925 e 1975, fazendo as pessoas largarem seus afazeres, abandonarem os estudos e se desfazerem de seus bens para esperar por estas datas falidas; quando disseram que a "geração" de Mateus 24:34 era a de 1914 (doutrina abandonada em 1995); quando proibiram o serviço militar alternativo por décadas, liberando-o parcialmente, a partir de 1998; quando proibiram o voto válido nas eleições; quando disseram que os transplantes de órgãos eram "canibalismo" e "mutilação desnecessária" e, em 1980, voltaram atrás; quando desaconselharam a educação universitária, condenando muitos jovens ao ostracismo; quando disseram que o arranjo de venda das literaturas havia mudado para donativos em razão do "de graça recebeste, de graça dai", quando o motivo real foram os impostos cobrados sobre literatura, após a perda de uma questão judicial de apoio a *Jimmy Swaggart*, nos Estados Unidos; quando disseram que o motivo para não registrar a Torre de Vigia no México como religião era a falta de liberdade religiosa naquele país, quando na verdade era a ameaça da perda do patrimônio material para o estado, segundo a lei vigente até o ano de 1989, e, mais recentemente, quando esconderam, por quase uma década, que a Torre de Vigia está registrada como entidade não governamental cooperadora com a Organização das Nações Unidas, aquela que ensinou, por anos, ser um instrumento de Satanás.

Poderia citar inúmeros outros exemplos, mas creio que, por hora, estes bastam. Você poderá encontrar ampla documentação em apoio destas denúncias nos diversos artigos de minha HP, bem como nos *links* que eu indico. Convido-o a pesquisar estes assuntos por si mesmo, se tiver coragem. Também o encorajo a examinar cuidadosamente os artigos de minha HP, antes de se batizar. Caso encontre quem se disponha a refutar cada prova que forneço de forma satisfatória - coisa que eu acho difícil de acontecer - sinta-se livre para ir ao batismo com conhecimento de causa. Por outro lado, parabênizo-lhe pela ousadia em desrespeitar as determinações da Torre de Vigia, visitando um *site* "apóstata" e escrevendo para o autor, muito embora sua mensagem pouco tenha que possa ser aproveitado. Caso você seja descoberto, será repreendido e talvez tenha a primeira oportunidade de sentir na pele o sistema rigoroso de censura das Testemunhas de Jeová.

Aproveito para adverti-lo do perigo que corre, entregando-se a uma organização que não o tratou com honestidade, mostrando-lhe apenas uma fachada de 'verdade' e ocultando-lhe coisas negativas, as quais você só descobrirá depois de batizado. Lamento muito por você e por sua família. O que está sendo oferecido a você é uma passagem apenas de ida. Caso decida, algum dia, retirar-se pacificamente, verá os melhores amigos que cultivou por lá lhe virarem o rosto na rua. No caso de parentes, o contato será reduzido ao mínimo. Com o tempo, você descobrirá que NÃO EXISTE SAÍDA HONROSA DA RELIGIÃO À QUAL VOCÊ ESTÁ PRESTES A SE ENTREGAR. Dito isso, pelo menos, no futuro, quando cair em si, não poderá dizer que não teve quem o alertasse...

Parodiando o título de sua correspondência, espero que você pense com a razão, não com a raiva. Caso deseje refutar minha mensagem com outro *e-mail*, terei prazer em expô-lo na seção de leitores, desde que ele seja publicável, naturalmente. De uma próxima vez, sinceramente espero que você tenha algo de concreto para mostrar, além de afirmações vazias, textos mal aplicados e insultos.

Cordialmente,

Odracir

PS: uma consulta a um livro de gramática portuguesa poderia lhe ser útil.